

ENFOQUES “BOTTOM-UP” PARA A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA NÃO FARMACOLÓGICAS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DO MUNICÍPIO DE TRELEW.



MUNICIPALIDAD
DE TRELEW

Ações de Capacitação

Contexto

País/Região: Argentina – Município de Trelew

Proponente: Governo Municipal de Trelew

Equipe gestora: 6 profissionais (Coordenadora do Projeto, 1 Assessor de conteúdo educacional digital, 1 Coordenadora da estratégia de comunicação, 1 responsável pelas Alianças, 1 Assessor de Alianças e UX e 1 Assessor de conteúdo educacional digital)

Justificativa: Atender a chamada da OPAS de projeto para promover e fortalecer a implementação das “Orientações para a aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19” (2020, PAHO), com a finalidade de garantir que as medidas preventivas de saúde pública possam ser efetivamente implementadas pela totalidade da população, sem exclusão alguma.

Foco da capacitação: Funcionários municipais do Centro de Salud Ramon Carrillo, membros de Associação de Moradores do bairro de Santa Catalina, líderes de movimentos sociais - promotores de saúde coletiva, pastores evangélicos (CoPIET).

Grupo vulnerável foco: Membros de movimentos sociais (trabalho, moradia, alimentação) da Cidade de Trelew, organizações de bairros de territórios vulneráveis já estruturados, cidadãos que se organizaram a partir das Oficinas para a atuação comunitária.

- Marketing Social e Comunicação Massiva profissionalizada.
- Construir capacidades e destrezas em nível comunitário.
- Realocação de ativos.
- Em 02 dois grupos foram capacitadas 23 pessoas com capilaridade comunitária.

Material utilizado

- Material didático - 6 apresentações em powerpoint.
- Vídeo com orientações disponibilizado no Youtube.
- Planejamento estruturado e detalhado para capacitação com duração de 6 oficinas semanais de 5 horas cada para cada turma.

Objetivo

Desenvolver um programa de capacitação e formação de competências para a implementação do guia “Orientações para a aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas em grupos de população em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19” mediante um enfoque paralelo Top-Down/Bottom-up em territórios vulneráveis da cidade de Trelew.



ENFOQUES “BOTTOM-UP” PARA A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA NÃO FARMACOLÓGICAS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DO MUNICÍPIO DE TRELEW.

Resultados

- 01 vídeo em link fechado para a apresentação da iniciativa com duração de 5 minutos e 28 segundos e com 24 visualizações.
- 01 slide e 01 tríptico em pdf.
- 02 grupos de formação para as oficinas (08 leigos e 15 profissionais)
- 03 instituições sociais (01 religiosa, 01 associação de bairros, 01 organização de promoção da saúde coletiva)
- 12 oficinas para 23 participantes no total.

Avaliação dos resultados

A avaliação foi conduzida em três etapas, a primeira foi exploratória e de caráter geral; a segunda foi individual com questionário KAP rápido; e a terceira foi comunitária com entrevista de atores do bairro. Ao fim das três etapas concluíram que a iniciativa havia sido exitosa.



Facilitadores

- O programa de formação contempla a possibilidade de adaptar os conteúdos a diferentes níveis de formação;
- A participação de movimentos sociais e membros de associações de moradores fornece uma base teórica;
- Assinar acordos Município/Associações de Bairro/Movimentos Sociais;
- A disponibilização de um esquema específico de respostas coordenadas com bloqueio aos inconvenientes e mediação por pares quando surgiam notícias falsas ou movimentos antivacinas;
- Compromissos anteriores de lideranças de bairros e movimentos sociais;
- Complementação de objetivos; proteção do processo de formação;
- Divisão em grupos de participantes e programa síncrono e assíncrono;
- Estabelecer um sistema de resposta com o governo municipal quando forem detectadas pessoas em situações de extrema privação que impeçam o cumprimento das diretrizes de prevenção no contexto de treinamento;
- Convênio com a prefeitura utilizando-se dos contatos de grupos profissionais e comunitários;
- Acesso ao material por aplicativo de mensagem sem consumo de pacotes de dados na rede de telemóveis da Argentina.

Barreiras e desafios

- Assimetria de formação das pessoas a serem capacitadas fazendo com que, por exemplo, a plataforma Moodle fosse de difícil interação para alguns participantes;
- Baixa participação espontânea dado a saturação das informações sobre a pandemia de COVID-19;
- Rejeição às iniciativas de proteção;
- Notícias falsas, anti vacinas, etc.;
- Liderança negativa;
- Limitações de capacidade devido à pandemia;
- Condições socioeconômicas extremamente negativas;

Recomendações

- Adaptação do conteúdo pela dificuldade de acesso e letramento digital e de saúde.
- Considerar a autonomia e capacidade comunitária.
- Valorização através de metodologia bottom up para o Processo de empoderamento da comunidade